



Artigo Original

EDUCAÇÃO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O CASO DA ESQUISTOSSOMOSE NO MUNICÍPIO DE ITORORÓ-BA

EDUCATION, HEALTH AND ENVIRONMENT: ESQUISTOSSOMOSIS IN THE MUNICIPAL DISTRICT OF ITORORÓ-BA

Resumo

Magali Cedro Ramos¹
Débora Cardoso da Silva²
Sandra Lúcia da Cunha e Silva^{1,2}

¹Centro de Ensino Pesquisa e
Extensão Socioambiental,
Universidade Estadual do Sudoeste da
Bahia (UESB)
Itapetinga – BA – Brasil

²Departamento de Estudos Básicos e
Instrumentais, Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia (UESB)
Itapetinga – BA – Brasil

E-mail
dcardoso@uesb.br

Embora a esquistossomose seja uma doença que assola o organismo humano desde os tempos mais remotos, ainda hoje, há uma prevalência muito grande de pessoas acometidas por esta enfermidade. As questões sociais, culturais e ambientais do homem contribuem efetivamente para a aquisição ou não da referida moléstia. Portanto, acredita-se que não compete apenas aos setores ligados à saúde pública a função de criar meios que favoreçam o controle dos casos de esquistossomose em um determinado local. Este trabalho objetivou, principalmente, observar se os gestores do município de Itororó, tais como, secretário de saúde, de educação, de assistência social, gestores do Programa de Controle da Esquistossomose (PCE) e da vigilância epidemiológica trabalham em parceria com a intenção de promoverem ações mitigadoras que visem minimizar o índice de pessoas infectadas pelo *Schistosoma mansoni*, bem como o grau de compreensão da população em relação a essa infecção. Para que o objetivo proposto neste trabalho fosse constatado, foram aplicados questionários aos gestores citados e à comunidade distribuída em cinco localidades distintas do município de Itororó-Bahia. Conforme o resultado constatou-se que no momento não há ações interativas entre os gestores do município referido que intencionem um possível decréscimo de pessoas infectadas pela esquistossomose, e que a população utiliza água contaminada mesmo sabendo dos riscos. Contudo, por estar a doença citada ligada às características sociais, culturais e ambientais do indivíduo, um trabalho interativo pautado em ações mitigadoras e estruturais, torna-se imprescindível para que haja um controle no número de pessoas infectadas pelo referido parasita.

Palavras-chave: esquistossomose, gestão, interação, controle.

Abstract

Although esquistossomosis is a disease that devastates the human organism since the most remote times, until today, there's a big number of people attacked by this illness. Man social, cultural and environmental mains contribute to acquisition or not of the referred disease. Therefore, it's believed that it is not responsibility of the sections of public health to create means that help control cases of esquistossomosis in a certain places. This work had as main

objective observe if managers of the district of Itororó as, health secretary, education, and social work, managers of the Program of Control Esquistossomosis (PCE) and epidemiological surveillance work in partnership and intentioned in promote actions to minimize the index of people infected by the Schistosoma mansoni, as well as the increase comprehension of the related population to this infections. In order to the proposed objective in this work, was verified, were applied questionnaires to the mentioned managers to the community and distributed at five different places in the district of Itororó-Bahia. According to results was contacted that, at present, there are no interactive actions among refered managers with the intention in decrease the number of infected people by esquistossomose, and that the population use contaminated water even knowing about the risks. However, being the disease linked to social, cultural and environmental, characteristics of the individual, an interactive work with structural actions, becomes essencial to control the number of infected person.

Key words: esquistossomosis, administration, interaction, control.